

RELATO DE EXPERIÊNCIA - EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DIVERSIDADE E
SUSTENTABILIDADE NA PESQUISA

**PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL E SUAS INTERFACES COM A
EDUCAÇÃO ESPECIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA DE REDES PÚBLICAS DA
PERIFERIA.**

Fernanda De Souza Soares (fernanda_ssoares16@hotmail.com)

Ediclea Mascarenhas Fernandes (professoraediclea.uerj@gmail.com)

O presente trabalho é fruto de uma pesquisa de mestrado em andamento (PPG em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias da UERJ). O objetivo é analisar a história da Psicologia Escolar e Educacional no campo da Educação Especial e Inclusiva em municípios da Baixada Fluminense (Belford Roxo, Duque de Caxias e Nova Iguaçu). Para isto, delimitou-se como objetivos específicos:

- 1) Levantar a bibliografia sobre a atuação do Psicólogo Escolar e Educacional nos municípios em questão;
- 2) Pesquisar, categorizar e analisar documentos - boletins oficiais, editais, portarias e os Plano Municipais de Educação - que possibilitem compreender se e como são feitas as contratações dos psicólogos escolares e educacionais dos três municípios;
- 3) Mapear como funciona a rede educacional quanto à Educação Especial e Inclusiva dos municípios mencionados.

Como referencial, transitará pelas colaborações de nomes importantes para Psicologia Escolar e Educacional brasileira como, por exemplo, Patto e Antunes. Além disso, também pretende abordar trabalhos sobre a história da Educação Especial e Inclusiva como Mazzota (2005) e Jannuzzi (2017). O caminho metodológico eleito foi a abordagem qualitativa e, além disso, se caracterizará como uma pesquisa documental.

Até o momento, a pesquisa bibliográfica aponta que existem poucas colaborações a respeito da temática com recorte na Baixada Fluminense, o que nos leva a problematizar sobre como é necessário refletir sobre periferia, suas produções e representações/ausências nas pesquisas acadêmicas. Além disso, é fundamental estabelecer uma articulação dessa problemática com a questão da Educação Especial e Inclusiva para vislumbrar a garantia de direitos.

Palavras-chave: psicologia escolar; educação especial; baixada fluminense.